

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE COM MIOCARDIOPATIA DILATADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ZAINE REBECA SILVA ARAUJO  
VIVIANE LOIOLA SILVA

**Autores:** CAROLINA BERGE VICTOR  
LUCIANA BATALHA SENA  
ROSILDA SILVA DIAS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

As miocardiopatias são doenças que acometem o miocárdio, elas possuem uma variedade de causas, sintomas e tratamento. A MCD (Miocardiopatia Dilatada) identifica um grupo de patologias cardíacas progressivas em que o ventrículo esquerdo ou o direito se dilatam e isso pode fazer com que o paciente desencadeie insuficiência cardíaca. Os sintomas mais comuns são: dispnéia à esforços; fadiga; taquicardia; edema nos membros inferiores, abdome e pulmões e devido a má abertura das válvulas cardíacas podem ocorrer arritmias que interferem ainda mais no funcionamento da bomba cardíaca. Este estudo tem como objetivo realizar a sistematização da assistência de enfermagem com base no Processo de Enfermagem de Wanda Horta e avaliar a assistência prestada a um paciente com miocardiopatia dilatada idiopática (MCDI). Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de abordagem qualitativa, desenvolvido no setor de clínica médica de um Hospital Universitário, em São Luís-MA, durante práticas acadêmicas no período de 18/05 a 28/05 de 2015. Utilizou-se o Processo de Enfermagem de Wanda Horta nas suas fases de histórico, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, plano de cuidados, evolução e prognóstico. Após feito o histórico do paciente foram identificados oito diagnósticos de enfermagem: dispnéia aos esforços, alimentação hipercalórica, sedentarismo, acesso venoso periférico, pele desidratada, uso de medicação, pouco comunicativo, reduzido conhecimento sobre a doença. A partir da avaliação desses problemas, foi feito o plano assistencial e de cuidados e o paciente foi orientado quanto: a realização de exercícios respiratórios, a necessidade de praticar exercícios físicos, a necessidade de usar hidratantes, ao uso de medicações e os seus efeitos colaterais, a necessidade de manter a paciência, ficar calmo e se comunicar com os profissionais, ao tratamento. Foram feitas evoluções onde foram avaliados os resultados da assistência prestada, observou-se uma melhora significativa do paciente, ao fim das práticas hospitalares o paciente continuou internado mas apresentou um alto grau de independência da enfermagem. Nota-se assim que a sistematização da assistência de enfermagem baseada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta permite uma assistência holística e contribui para que o paciente adquira independência e volte ao seu ambiente familiar.